

Amazônia Legal discute redução de queimadas

Estados reuniram-se com governo federal em Brasília

Ao final de sua participação em uma série de discussões nacionais relacionadas ao meio ambiente, ocorridas durante a semana em Brasília, o governo do Tocantins se reuniu, nesta quinta-feira, 22, com a Secretaria Extraordinária de Controle ao Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente para discutir os próximos passos de pactuação do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) e combate a incêndios florestais.

A participação do Tocantins na agenda nacional ocorreu por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), em articulação com os estados da Amazônia Legal e o governo federal. A reunião contou com a presença de todos os secretários de Meio Ambiente dos estados da Amazônia Legal.

O secretário extraordinário de Controle ao Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente, André Rodolfo de Lima, afirmou que o encontro representa um avanço importante no diálogo do governo federal com os estados da Amazônia Legal sobre as estratégias para conter o desmatamento não autorizado e os incêndios florestais.

Dever de casa

Ele agradeceu aos secretários de Meio Ambiente pelo empenho de cada governo em fazer o dever de casa. “A gente começa



Marcello Lelis representou o Tocantins na reunião

agora um nível de relacionamento mais sistêmico, de forma que possamos entender como os estados estão trabalhando e como também o governo federal precisa atuar”, pontuou. André Lima ressaltou, ainda, que uma Nota Técnica foi enviada pelo Ministério do Meio Ambiente aos estados no final de 2025 com uma série de orientações, especialmente relacionadas à questão dos embargos sobre propriedades, que, na sua opinião, podem ser feitos no ambiente administrativo.

Os secretários de Meio Ambiente expuseram as dificuldades e os avanços de seus estados e também cobraram do governo

federal uma uniformização de procedimentos, para que não haja ações e processos conflituosos no cumprimento dos objetivos do PPCDAm. Entre as dificuldades relatadas por eles está a falta de ajustes estratégicos para validação dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR) e de uma maior clareza em relação aos embargos sobre propriedades.

Avanços significativos

Ao apresentar os dados do Tocantins, o titular da Semarh, Marcello Lelis, destacou os resultados alcançados em 2025, com redução de 35% nos índices de incêndios florestais e de 21% no

desmatamento total em relação a 2024. O secretário ressaltou que os números são resultados do trabalho integrado entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e o Corpo de Bombeiros, por determinação do governador Wanderlei Barbosa (Republicanos).

“O governador Wanderlei Barbosa ordenou que todos os órgãos envolvidos nessa política construíssem o maior plano de combate ao fogo da história do Tocantins. Nós fizemos isso e os resultados vieram. Os números de 2025 são excelentes”.

Programa Brasil na Rua chega ao Amapá

A Zona Norte de Macapá (AP) se tornou, nesta quinta-feira (22), um ponto de encontro entre cidadania e políticas públicas com o início do programa “Brasil na Rua”.

A ação interministerial foi aberta pelo governador Clécio Luís (Solidariedade) e pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, com a participação dos ministros Wellington Dias e Waldez Góes, além do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

“Na história do Amapá, nenhum governo brasileiro esteve tão presente como agora. Quase todos os ministros já vieram aqui em ações concretas, em anúncios concretos, entregas concretas. Apoiamos ações como essas do Governo Federal porque tem uma parceria real, uma parceria que leva benefício direto à população. É serviço chegando e transformando a vida das pessoas”, destacou Clécio Luís.

Realizada na Escola Maria Neusa do Carmo, no Bairro Jardim Felicidade, a iniciativa concentra, em um único espaço, o acesso a direitos e a diversos serviços gratuitos.

Após passar pelo Distrito Federal e por São Paulo, a terceira edição do evento aproxima o Poder Público das pessoas que mais precisam, reunindo 11 ministérios do governo federal, além de órgãos do governo do estado.

Segundo o ministro Guilherme Boulos, o programa Brasil na Rua atende a uma orientação do presidente Lula para levar as políticas públicas diretamente onde o povo está, especialmente aos bairros e periferias. Ele explicou que a iniciativa busca reduzir a distância entre o governo e a população, superando barreiras como a burocracia e a falta de informação.

“Começamos o Brasil na Rua no ano passado e, em muitos lugares, não tivemos parceria local. Aqui no Amapá, encontramos uma parceria com o governador Clécio Luís, construída com o presidente Lula, olhando para o povo. Não é uma questão partidária, é levar direitos. O governo não pode ser algo distante, ele precisa estar perto das pessoas”, afirmou Boulos.

A ação segue até sexta-feira (23), com atendimentos das 9h às 18h, oferecendo uma série de serviços.

Pará faz curso para capacitar melhor “batedores” de açaí

Cerca de 30 batedores de açaí aprenderam boas práticas de manipulação do fruto, tradicional na cultura alimentar paraense, nesta quinta-feira (22).

A ação é resultado da parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), por meio da Diretoria de Feiras e Mercados (DFM), e a Casa do Açaí do Município de Belém, vinculada à vigilância sanitária da Secretaria Municipal de Saúde (Sesma).

O diretor de Feiras e Mercados da Sedap, Manoel Rendeiro, conhecido por “Didi do Ver-o-Peso”, ressaltou a importância da iniciativa.

“Essa parceria, no sentido de capacitar o máximo de batedores de açaí, é muito importante para a gente levar essas informações,



Curso mostra cuidados para bater o açaí

porque tem muita gente que pensa que basta chegar, botar o açaí na máquina e bater”, diz Rendeiro. “Não é assim. Existem vários procedimentos para que se chegue ao ponto de consumo”, completa o diretor de Feiras.

Ampliar conhecimento

Lurdiane Silva, que trabalha em um ponto de açaí, resolveu fazer o curso para ampliar seus conhecimentos.

“Desde o ano passado eu trabalho com uma senhora, dona

do ponto de venda. Me interessei muito, e tô fazendo o curso pra poder ficar lá junto com ela, ajudando a bater o açaí”, contou.

Normas

A palestra foi ministrada pela coordenadora da Casa do Açaí, a médica veterinária Débora Barros, que ressaltou as normas do Decreto Estadual nº 326/2012, que estabelece normas rigorosas para o processamento artesanal do açaí (*Euterpe oleracea*) e da bacaba (*Oenocarpus bacaba*), visando à segurança alimentar e à prevenção da doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, encontrado nas fezes do inseto conhecido por barbeiro, e que é o maior risco no processo de produção do creme de açaí.